

Por João Sorima Neto e Roberta Scrivano

O setor de saúde nacional está na mira dos grandes fundos de private equity, focados na compra de participações em empresas. A lista de ativos que atrai o interesse destes investidores inclui planos de saúde, laboratórios de diagnóstico, fabricantes de equipamentos e medicamentos, além de hospitais. Levantamento da consultoria espanhola Transactional Track Record (TTR), que acompanha fusões e aquisições no Brasil e na América Latina, mostra que os negócios no setor de saúde voltaram a crescer nos últimos dois anos no Brasil. Foram 37 transações na área em 2014, 76 em 2015, e só no primeiro semestre deste ano 41 negócios fechados. Desde 2014, as operações movimentaram quase R\$ 18 bilhões, considerando as 45 que tiveram os valores divulgados. Mas, como foram fechadas 154 transações no período, o valor total é muito maior.

Fundos consultados pelo GLOBO confirmam que estão garimpando empresas do setor de saúde. A americana Advent, uma das maiores gestoras de private equity e que detém o controle do Grupo BioToscana e 13% dos laboratórios Fleury, diz que busca oportunidades. Segundo fontes, o próximo grande negócio virá da Advent. Mas não é o único.

Leia [aqui](#) a matéria na íntegra.

Fonte: [O Globo](#), em 11.09.2016.